



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S's as demonstrações financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2015, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 92.228.410/0001-02

A Diretoria

São Paulo, 27 de agosto de 2015

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	4.888	14.772	Depósitos	12	283.325	758.869
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5a	128.629	136.532	Depósitos interfinanceiros		62.033	191.468
Aplicações no mercado aberto		69.002	123.299	Depósitos a prazo		283.325	129.435
Aplicações em depósitos interfinanceiros		59.627	13.233	Obrigações por operações compromissadas	12	—	4.000
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	60.753	17.014	Recompra a liquidar - carteira própria		—	4.000
Carteira própria		19.531	5.180	Recursos de aceites e emissão de títulos	12	233.671	103.955
Vinculados à prestação de garantias		41.222	11.834	Obrigações por empréstimos e repasses	13	—	67.295
Operações de crédito	8	921.226	875.822	Obrigações por empréstimos no exterior		—	67.295
Setor privado		714.271	637.196	Outras obrigações		439.605	392.151
Operações de crédito vinculadas a cessão		367.639	352.250	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		732	447
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(160.684)	(113.624)	Fiscais e previdenciárias		61.431	16.544
Outros créditos	9	68.862	49.923	Sociais e estatutárias		2.777	—
Diversos		70.197	53.800	Diversas	14	374.665	375.160
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(1.335)	(3.877)	Exigível a longo prazo		984.232	940.449
Outros valores e bens	10a	113.017	89.997	Depósitos	12	229.007	412.430
Bens não destinados a uso		13.128	16.553	Depósitos interfinanceiros		48.979	38.621
Provisões para desvalorização		4.309	4.786	Depósitos a prazo		180.028	373.809
Despesas antecipadas	10b	104.198	78.230	Recursos de aceites e emissão de títulos	12	494.056	202.338
Realizável a longo prazo	5a	81.994	677.509	Recursos de aceites cambiais		494.056	202.338
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5a	107.738	4.450	Instrumentos financeiros derivativos	7	—	1.057
Aplicações no mercado aberto		102.000	—	Outras obrigações		261.169	324.624
Aplicações em depósitos interfinanceiros		5.738	4.450	Fiscais e previdenciárias		—	58.864
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	109.585	107.841	Instrumentos de dívida elegíveis a capital		69.724	59.907
Carteira própria		109.516	92.769	Diversos	14	191.445	205.853
Vinculados à prestação de garantias		69	15.072	Resultado de exercícios futuros		908	466
Instrumentos financeiros derivativos	7	1	1	Resultado de exercícios futuros		908	466
Operações de crédito	8	466.967	391.768	Patrimônio líquido	18	237.384	229.628
Setor privado		311.013	243.555	Capital		164.088	164.088
Operações de crédito vinculadas à cessão		191.445	194.159	To domiciliados no País		164.088	164.088
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(35.491)	(45.946)	Ajustes de avaliação patrimonial		17	98
Outros créditos	9	97.142	101.953	Reserva		73.279	65.442
Diversos		97.142	101.953	Total do passivo		2.179.125	1.929.412
Outros valores e bens	10b	30.561	71.496				
Despesas antecipadas		30.561	71.496				
Permanente		69.756	67.843				
Investimentos	11	66.818	64.826				
Participações em controladas		66.818	64.826				
Imobilizado de uso		2.938	3.017				
Outras imobilizações de uso		7.102	6.707				
(Depreciação acumulada)		(4.164)	(3.690)				
Total do ativo		2.179.125	1.929.412				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

		Capital	Reserva	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013		164.088	2.524	47.984	108	214.704
Atualização de títulos patrimoniais		—	—	(10)	—	(10)
Lucro do semestre		—	—	—	14.934	14.934
Destinações do lucro:		—	—	—	—	—
Reserva de lucros		—	—	—	—	—
Saldo em 30 de junho de 2014		164.088	2.524	14.934	98	229.628
Saldo em 31 de dezembro de 2014		164.088	4.280	81.363	(9)	249.722
Atualização de títulos patrimoniais		—	—	—	26	26
Distribuição de dividendos		—	—	(10.000)	—	(10.000)
Prejuízo do semestre		—	—	—	(2.364)	(2.364)
Destinações do lucro:		—	—	—	—	—
Reserva de lucros		—	—	—	2.364	—
Saldo em 30 de junho de 2015		164.088	4.280	(2.364)	17	237.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni ou Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. A Omni possui participação nas seguintes controladas diretas no País:

Controladas diretas no País	30/06/2015	30/06/2014
Omni Gestão e Cobrança Ltda.	89,99%	89,99%
Omni Informática Ltda.	99,99%	99,99%
Omni Cia Seguradora de Créditos Financeiros	99,98%	99,98%
Omni S.A. - Arrendamento Mercantil	99,99%	99,99%

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins de demonstrações financeiras, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de agosto de 2015.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
 b. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Omni revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo: **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Titulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil: i. **Titulos para negociação:** Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os titulos para negociação são classificados no ativo circulante. ii. **Titulos mantidos até o vencimento:** Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. iii. **Titulos disponíveis para venda:** Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados ao resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à sua classificação em "disponíveis para venda".

e. **Aplicações de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, em nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos



—* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

22. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres	
	2015	2014
Despesa com COFINS	(10.063)	(10.175)
Despesa com ISS	(2.269)	(1.808)
Despesa com PIS	(1.635)	(1.653)
Outras	(71)	(106)
Total	(14.038)	(13.742)

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres	
	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	286	5.010
Atualização de impostos a compensar	—	183
Reversão provisão ações perdas e danos	4.058	656
Outras rendas operacionais	1.356	419
Total	5.700	6.268

a. Saldos com sociedades ligadas e partes relacionadas:

	Ativo	Omni Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Cia. Seguradora	Multibens Cia. Sec. Créd. Financ.	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Administradora de Cartões Ltda.
Ativo	Outros créditos	236	38	475	—	152	—
Outros créditos	Valores a receber de sociedades ligadas	236	38	475	—	152	—
	Créditos por cessão de crédito	236	38	351	—	—	—
Passivo	Depósitos	(6.230)	(1.256)	(50.450)	(353)	(3.954)	(600)
Depósitos	Depósitos interfinanceiros	—	—	—	—	(3.954)	—
Recursos de aceites cambiais	Obrigações por aceite e títulos cambiais	(6.230)	(1.256)	(50.450)	(303)	—	(600)
Outras obrigações	Obrigações por oper. de venda ou de transf. de ativos finans.	—	—	(50.355)	—	—	—
	Devedores por cessão de crédito	—	—	(95)	(303)	—	—
Receitas	Outras receitas operacionais	236	38	351	473	152	—
Outras receitas operacionais	Recuperação de despesas administrativas	236	38	351	473	152	—
	Comissão sobre cobrança	236	38	351	—	152	—
Despesas	Despesas com captação	(18.915)	(2.060)	(11.829)	(94)	(190)	(2.182)
Despesas com captação	Despesas de aplicações interfinanceiras	(353)	(85)	(85)	(94)	(190)	(41)
	Despesas de aceites cambiais	—	—	—	—	(186)	(41)
Despesas administrativas	Despesas com prestação de serviços	(18.562)	(1.975)	(1.975)	—	—	(2.141)
Outras despesas operacionais	Despesas de créditos vinculados à operações adquiridas em cessão	—	—	(11.829)	—	—	(2.141)

	Ativo	Omni Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Cia. Seguradora	Multibens Cia. Sec. Créd. Financ.	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Administradora de Cartões Ltda.
Ativo	Outros créditos	274	52	456	15	3	—
Outros créditos	Valores a receber de sociedades ligadas	274	52	456	15	3	—
Passivo	Recursos de aceites cambiais	(5.885)	(1.384)	(116.947)	(331)	(7.654)	(205)
Recursos de aceites cambiais	Obrigações por aceite e títulos cambiais	(5.885)	(1.384)	(116.947)	(331)	(7.654)	(205)
Outras obrigações	Obrigações por oper. de venda ou de transf. de ativos finans.	—	—	(116.947)	(331)	—	(205)
	Devedores por cessão de crédito	—	—	(116.465)	(331)	—	(205)
Receitas	Outras receitas operacionais	274	52	456	113	—	—
Outras receitas operacionais	Recuperação de despesas administrativas	274	52	456	113	—	—
Despesas	Despesas com captação	(17.183)	(1.903)	(25.451)	(163)	(338)	(2.504)
Despesas com captação	Despesas de aceites cambiais	(225)	(124)	—	(163)	(338)	(5)
	Despesas de aceites cambiais	(225)	(124)	—	(163)	(338)	(5)
Despesas administrativas	Despesas com prestação de serviços	(16.958)	(1.779)	—	—	—	(2.499)
Outras despesas operacionais	Despesas de créditos vinculados à operações adquiridas em cessão	—	—	(25.451)	—	—	(2.499)

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres	
	2015	2014
Descontos concedidos	(11.146)	(12.321)
Perdas em ações de perdas e danos	(15.612)	(6.502)
Perdas com fraudes	(85)	(78)
Outras despesas operacionais - cartão de crédito	(2.041)	(692)
Outras despesas operacionais	(1.242)	(416)
Total	(30.126)	(20.009)

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho 2015, decorrentes de operações com partes relacionadas, cujos controladores são os acionistas do Grupo Omni estão demonstrados a seguir:

b. Remuneração dos empregados e administradores: De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Os gastos com honorários da diretoria foram no montante de R\$ 1.283 (R\$ 1.077 em 2014). A Instituição concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não monetários (assistência médica, vale-alimentação e refeição). A Instituição não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados.

c. Saldos com partes relacionadas: Os saldos com partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes na estrutura de depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e instrumentos de dívida elegíveis a capital totalizam R\$ 218.262 (R\$ 204.893 em 2014), e são remunerados a uma taxa que varia entre 100% a 148% do CDI, de acordo com o prazo da aplicação.

26. INDICADORES DE RISCO (BASILEIA) E LIMITES OPERACIONAIS

	2015
Patrimônio de referência	301.113
Patrimônio de referência nível I	301.113
Capital Principal - CP	231.389
Capital Complementar - CC (Instrumentos Híbridos)	69.724
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	301.113
Patrimônio de referência (a)	301.113
RWAcpad - crédito	164.681
RWAopad - operacional	37.428
Margem (a - b)	202.109
Rban - Juros carteira não negociável	99.004
Margem (a - b)	290.370
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	1.837.356
Índice de Basileia (a/c)	16,39%
(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nºs 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência;	
(ii) A partir de 1º de janeiro de 2015, através das resoluções nºs 4.278 e 4.192 do CMN, o cálculo do índice de Basileia aplica-se às instituições integrantes do conglomerado prudencial.	

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Estrutura de gerenciamento de risco operacional, mercado e crédito: O Conglomerado Econômico Financeiro da Omni, tendendo as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nºs 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 e suas alterações, possui estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacional, Mercado e Crédito, respectivamente, segregada das áreas de negócios e auditoria interna, bem como está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aquelas decorrentes de serviços terceirizados. Todas as estruturas de Gerenciamento de Riscos são direcionadas para avaliação dos riscos de todas as linhas de negócio do seu Conglomerado Econômico Financeiro, bem como todos os produtos oferecidos, pautadas em políticas e procedimentos documentados. Para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional, a OMNI adotou a Abordagem do Indicador Básico, conforme disposições do Art. 5º da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, publicada pelo Banco Central do Brasil, sendo que o Conglomerado possui estrutura de capital suficientemente robusto para comportar sem maiores dificuldades a incorporação desta metodologia.

b. Eventos subsequentes: Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) 675/15: Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o Lucro de Instituições Financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%. Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessária ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A Conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data da autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Os efeitos desta MP não foram considerados como "substântivos de promulgação", e desta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015. A administração da Instituição declara que não tem mais nenhum conhecimento de eventos subsequentes que tenham efeitos relevantes nas informações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015.

Áureo Alves da Silva
Contador CRC 1SP247997/0-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.